

Circular nº 259/2025

Brasília (DF), 6 de junho de 2025.

Às seções sindicais, às secretarias regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia relatório da reunião do Grupo de Trabalho de História do Movimento Docente (GTHMD) e da Comissão da Verdade.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de História do Movimento Docente (GTHMD) e da Comissão da Verdade, realizada nos dias 23 e 24 de maio de 2025, na sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Alexandre Galvão Carvalho
2º Secretário

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE HISTÓRIA DO MOVIMENTO DOCENTE (GTHMD) E DA COMISSÃO DA VERDADE

SEDE DO ANDES-SN, BRASÍLIA (DF) - 23 E 24 DE MAIO DE 2025

Diretoria: Gilberto Grassi Calil (1ºVice-Presidente Regional Sul), Gisvaldo Oliveira da Silva (3º Tesoureiro), José Sávio da Costa Maia (2º Vice-Presidente Regional Norte I) e Maria Ceci Misoczky (2ªVice-Presidenta Regional Rio Grande do Sul).

Comissão da Verdade: Ana Maria Ramos Estevão, Claudio Rezende Ribeiro e Luiz Henrique Blume.

Convidado: Carlos Zacarias Sena Junior

Representantes das seções sindicais: Joana D´Arc Fernandes Ferraz (ADUFF), Kathiúça Bertollo (ADUFOP), Rita de Cássia Cavalcanti Porto (ADUFPB), Regina Célia da Silva (ADUNICAMP), Carla Luciana Silva (ADUNIOESTE), Rodrigo da Rosa Pereira (APROFURG) e Maria Luiza P. Pereira (ADUNB).

Pauta:

1. Informes das seções sindicais;
2. Encaminhamento Resoluções 43º Congresso do ANDES-SN;
3. Propostas de Resoluções 68º CONAD do ANDES-SN.

Sob a coordenação do professor Gilberto Calil e Maria Ceci Misoczky, secretariado por Gisvaldo Oliveira e relatoria do professor José Sávio, a reunião teve início às quatorze horas, com a aprovação da pauta. Em seguida às apresentações, o professor Gilberto Calil fez os informes da metodologia da reunião, passando os informes nacionais e apresentou as resoluções dos últimos eventos deliberativos do ANDES-SN, para historiar a relação do GTHMD, CV e CEDOC nesses dois anos. Fez ainda um relato das tratativas para publicação do material resultante das mesas que ocorreram no Seminário Nacional “60 anos do golpe: memória, verdade, justiça e reparação”, ocorrido em Porto Alegre, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2024. Nesse ponto, houve várias inscrições, onde o tom das falas foi de elogios para à realização do evento, pontuado como um dos maiores eventos promovidos pelo ANDES-SN, fora os Conads e Congressos.

Passou-se, então, aos informes das seções sindicais (em anexo, ao final, os que foram enviados por escrito, via e-mail). Durante sua fala, o professor Luiz Henrique Blume, da Comissão da Verdade, disse ter enviado, naquela manhã, um documento para o e-mail da secretaria do ANDES-SN, que ele gostaria que fosse incluído. A coordenação orientou que ele entrasse como informe anexo, já que nenhum membro da reunião havia

tido acesso ao conteúdo. Após as falas das(os) representantes das seções sindicais, passamos à análise, ponto a ponto, das resoluções e de como se deu seu encaminhamento até agora:

1. Que o ANDES-SN fomente iniciativas de mobilização de enfrentamento à extrema direita, ao golpismo e aos ataques à democracia e aos direitos humanos e, do mesmo modo, atue na construção da unidade na luta do movimento sindical, movimentos sociais e das juventudes na defesa de direitos sociais com perfil autônomo e independente do governo.

2. Assumir como tema prioritário para o ano de 2025 o debate sobre Anistia e Impunidade, tanto relativos à ditadura quanto aos intentos golpistas recentes, incluindo: a) a indicação de que em todos os encontros regionais do primeiro semestre o tema seja contemplado; b) a realização de um Painel específico no encontro do GTHMD.

- ⇒ A Circular nº 043/2025 (05/02/2025), orienta que o tema seja contemplado nos encontros regionais;
- ⇒ O painel será realizado neste encontro, dia 24 de maio.

3. Publicar um Caderno do ANDES-SN com o registro dos conteúdos do Seminário Nacional 60 Anos do Golpe de 1964.

- ⇒ Foram recebidos seis textos, e a publicação será encaminhada.

4. Definir a periodicidade bianual para o evento nacional promovido conjuntamente pelo GTHMD e pela Comissão da Verdade que aborde Memória, Verdade, Justiça e Reparação, tendo a próxima edição em 2026.

5. Indicar que as seções sindicais, em articulação com movimentos por memória, verdade, justiça e reparação, desenvolvam ações de espacialização da memória.

- ⇒ Vídeo sobre o Ocupa Dops MG, publicado em 11/04;
- ⇒ Aprofundar a discussão e construir encaminhamentos.

6. Realizar ações voltadas à difusão da memória das lutas sindicais relacionadas com a combate à ditadura, em parceria com o GTPFS.

- ⇒ Discutir e construir encaminhamentos.

7. Passar a integrar a Coalização Brasil por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia e apoiar suas iniciativas.

8. Discutir o aprofundamento da relação política e possíveis formas de apoio ao IIEP (Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas).

Questões Organizativas e Financeiras –

6. Que a Diretoria Nacional do ANDES-SN, o GTHMD e o GTPFS construam (com) o IIEP ações conjuntas de unidade de ação para a formação sindical, compartilhamento de organização e divulgação de material - em papel e digital – de experiências de arquivística, de registros orais relativos à memória dos trabalhadores e trabalhadoras, movimentos sociais e organizações sindicais.

6.1. Autorizar a Diretoria Nacional do ANDES-SN a realizar a contribuição, por um período de 12 meses, de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) mensais para o IIEP para cobrir parte dos custos fixos de uma entidade cuja centralidade é a articulação de ações na luta por memória, verdade, justiça e reparação no País.

=> Foi realizada reunião em 27 de fevereiro, com relato das atividades realizadas pelo IIEP, e informado pelo ANDES-SN a necessidade de conhecer os projetos que desenvolvem para que se pudesse avançar no cumprimento da resolução do Congresso. O IIEP nunca enviou qualquer documento ou informação complementar sobre os projetos que desenvolve. Com relação ao pagamento de 4.000,00 mensais, este está sendo realizado desde abril, com o devido envio dos dados pelo IIEP.

Itens relacionados a reivindicações ao governo federal

9. Pressionar o Governo Federal para o fortalecimento e por condições adequadas de trabalho para a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos, bem como a criação de lugares de memória.

=> Carta nº 243/2025, de 25 de abril, enviado ao Ministério dos Direitos Humanos, apresentando pauta de reivindicações e solicitando de reunião para 23 de maio. Sem resposta.

16. O 43º CONGRESSO do ANDES-SN delibera que a diretoria do ANDES-SN em articulação com o GTHMD e o GTPE, mobilize as seções sindicais e incentive ações ao longo de 2025:

16.1. pelo julgamento e punição aos planejadores, financiadores e executores do intento golpista de 8 de janeiro de 2023.

16.2. pela desmilitarização das polícias militares, da administração pública e pela extinção da Justiça Militar.

16.3. pela criação de lugar da Memória e dos Direitos Humanos, em reconhecimento das responsabilidades por crimes cometidos pela violência de Estado, com a criação do Museu.

16.4. pelo julgamento e responsabilização de empresas e empresários envolvidos em práticas repressivas e atentados a direitos sociais e liberdades democráticas.

16.7. pela abertura dos arquivos militares e também de arquivos civis relacionados à repressão e à ditadura empresarial-militar

16.8. pela construção de uma política de Estado de memória, verdade, justiça e reparação para grupos de vitimados pela ditadura empresarial-militar e pela violência do Estado contra populações trabalhadoras, negras, periféricas, camponesas, indígenas, quilombolas e LGBTI+

16.10. pelo fim dos privilégios nas aposentadorias e pensões para militares e seus descendentes e extinção das aposentadorias de torturadores e pensões de seus descendentes.

16.11. pelo fim do Serviço Militar Obrigatório.

10. Que o ANDES-SN promova ações para viabilizar:

10.1- Oficinas de formação para o compartilhamento da metodologia de organização e funcionamento arquivístico entre as diretorias e o quadro de pessoal que atuam nas seções sindicais, com particular ênfase para o setor de imprensa, para que possam vir a conhecer e dominar o passo a passo de como coletar, organizar e inserir dados em um ambiente digital de forma a garantir a acessibilidade, a segurança e a transparência dos dados.

11. Que o ANDES-SN implemente procedimentos de organização arquivística em âmbito nacional, a exemplo dos já aplicados no CEDOC e na Adunicamp, com vistas à elaboração de metodologias para compartilhar informações históricas das lutas do movimento docente, para num futuro, interligar informações históricas dos acervos das ADs e do ANDES em um mesmo repositório digital acessível à consulta de todos.

=> Cartilha de boas práticas arquivísticas foi reenviada. Os procedimentos já estão estabelecidos há anos.

12. Que o ANDES-SN desenvolva ações integradas entre o GTHMD e a comissão da verdade para organizar uma Semana da Memória das lutas do Andes-SN, que se realizará no 2º semestre de 2025.

13. Que o ANDES-SN realize uma atividade sobre história do movimento docente como parte integrante do Curso de Formação Sindical do GTPFS, com o tema: Democracia, Memória, Verdade, Justiça e Reparação, na luta por direitos!

14. Que o ANDES-SN utilize a nomenclatura do CEDOC para CEDOC - Centro de Documentação e Memória Prof. Osvaldo de Oliveira Maciel nos documentos elaborados pelo ANDES-SN, conforme deliberação do 30º Congresso do ANDES-SN;

15. Que o ANDES-SN elabore um planejamento de digitalização e disponibilização do acervo do Cedoc Osvaldo de Oliveira Maciel, incluindo a dimensão orçamentária e meios de divulgação, possibilitando a consulta de download online em formato compatível com a preservação digital, apresentando tal planejamento no 44º congresso.

⇒ Orçamentos foram tomados e adoção será pauta da próxima reunião de diretoria.

16.5. pela continuidade e apoio às desomenagens e revogações de títulos honoríficos a ditadores e apoiadores da ditadura

16.6. pela continuidade da luta pela desmilitarização das escolas cívico-militares

16.9. pelo combate ao revisionismo e negacionismo histórico que minimiza a ditadura empresarial-militar no que diz respeito à memória da violência do Estado brasileiro.

Resolução GTO - 8. Realizar, em articulação com o GTPFS e com o GTHMD, módulo nacional de formação sindical “História das lutas por um movimento docente autônomo e democrático”.

⇒ O módulo de formação ocorrerá dias 29 e 30 de abril, em Goiânia (GO).

Na parte da tarde, ainda tivemos a fala da arquivista do ANDES-SN, a funcionária Roseni Ximenes, que fez um relato do andamento e do cumprimento das resoluções que dizem respeito ao CEDOC – professor Osvaldo de Oliveira Maciel, com especial atenção ao aspecto da publicação dos materiais arquivados e produzidos.

Na manhã do sábado tivemos a fala do professor Carlos Zacarias, fazendo cumprir a Resolução Congressual que nos indica pautar o tema da Anistia em todos os eventos do ANDES-SN durante este ano. O professor fez um relato dos contextos das ideias de anistia na transição do regime empresarial militar, do final da década de setenta 1970 e início dos anos 1980, depois elaborou uma refinada crítica a ideia de anistia para os atuais golpistas. Na sequência, tivemos uma boa conversa sobre o tema, com um número significativo de depoimentos e falas qualificadas sobre nossas tarefas e lutas no combate à impunidade e, especialmente, da ressignificação do conceito de reparação, para não o referenciar apenas no aspecto financeiro.

Na tarde do sábado, tivemos um momento de avaliação do cumprimento das resoluções e perspectivas de TA's e TR's para serem apresentados ao 68º CONAD. Um ponto que chamou bastante atenção foi o debate das Resoluções que fazem referência ao IIEP, durante o qual houve muitas falas, especialmente das professoras, relatando tratamento desrespeitoso, machista e misógino por parte de um dos coordenadores, o que foi corroborado por parte da coordenação do GTHMD, mais especificamente no aspecto de que a entidade não responde aos contatos desta coordenação. Foi encaminhado, então, o envio de um e-mail para o IIEP, reiterando os termos das resoluções congressuais e solicitando informações para implementar as que se referem ao item 6, dando prazo de uma semana para que o IIEP responda, de modo a se ter um informe qualificado sobre a situação à reunião da diretoria do ANDES-SN.

Por fim, passou-se a debater as resoluções a serem apresentadas à reunião da diretoria, com vistas ao 68º CONAD, que se realizará em Manaus (AM), entre os dias 11 e 13 de julho de 2025. Nesse sentido, a professora Ana Maria apresentou uma sugestão de TR, com o conteúdo que apontasse para uma ação movida pelo ANDES-SN, através da AJN, em que o Estado fosse responsabilizado pelas diversas violências cometidas

contra pessoas durante o regime. Como a proposta está ainda em formulação, pedimos que ela a enviasse por escrito, para constar no relatório.

Com o término das discussões às 17h30, foi encerrada a reunião.

INFORMES POR E-MAIL DAS SEÇÕES SINDICAIS – REUNIÃO GTHMD

Base da ADUSB:

Aos companheiros da coordenação do GTHMD/CV e CEDOC e demais companheiras presentes à reunião do GTHMD/CV convocada via Circular nº 140.2025.

A nossa reunião tem como pauta:

2. Encaminhamentos das resoluções aprovadas no 43º congresso do ANDES-SN;
3. Propostas de resolução para o 68º CONAD ordinário.

No sentido de contribuir para o avanço das nossas discussões, após analisar as Teses de Resolução aprovadas no 43.o Congresso, e conversar com alguns companheiros que fazem parte do GTHMD da ADUSC, apresento as seguintes considerações para auxiliar nos debates de nossa reunião.

Solicito que este material seja compartilhado com os companheiros que participarão de nossa reunião.

Saudações sindicais

Luiz Blume

Membro da Comissão da Verdade do ANDES-SN

Base da ADUSC

ENCAMINHAMENTOS DO 43.O CONGRESSO DO ANDES-SN

TRS APROVADAS:

TR 50 - Fortalecer e ampliar a política de memória do ANDES-SN.

QUE O ANDES-SN PROMOVA AÇÕES PARA VIABILIZAR:

1.1 Oficinas de formação para o compartilhamento da metodologia de organização e funcionamento arquivístico entre as diretorias e o quadro de pessoal que atuam nas seções sindicais, com particular ênfase para o setor de imprensa, para que possam vir a conhecer e dominar o passo a passo de como coletar, organizar e inserir dados em um ambiente digital de forma a garantir a acessibilidade, a segurança e a transparência dos dados.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO:

Que a próxima reunião do GTHMD/CV, a ADUNICAMP seja convidada para participar e apresentar a metodologia de organização do seu acervo, e que o CEDOC realize uma oficina de “boas práticas de arquivo”;

Item 2. Que o Andes-SN implemente procedimentos de organização arquivística em âmbito nacional, a exemplo dos já aplicados no CEDOC e na Adunicamp, com vistas à elaboração de metodologias para compartilhar informações históricas das lutas do movimento docente, para num futuro, interligar informações históricas dos acervos das ADs e do ANDES em um mesmo repositório digital acessível à consulta de todos.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: item anterior

Item 3. Que o ANDES-SN desenvolva ações integradas entre o GTHMD e a Comissão da Verdade para organizar uma Semana da Memória das Lutas do ANDES-SN, que se realizará no 2º semestre de 2025.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: realizar uma Semana da Memória das Lutas do ANDES, em setembro, com o mote: “SEMANA DA MEMÓRIA DAS LUTAS DO ANDES POR CARREIRA, DEMOCRACIA E AUTONOMIA”.

Poderíamos soltar um INFORMANDES ESPECIAL com o tema da semana: “MEMÓRIA DAS LUTAS DO ANDES POR CARREIRA, DEMOCRACIA E AUTONOMIA”. Com isso, nós damos continuidade à discussão sobre a carreira, trazendo as conquistas e retrocessos que tivemos na carreira, com apresentação de vídeos curtos de docentes que participaram da construção do PUCRCE - Plano Único das Carreiras, desde a 1.a greve de 1981. A imprensa poderia fazer alguns vídeos com os/as docentes, como por exemplo, Saadi Dal-Rosso, que participou da 1.a greve em 1981, pela unificação do regime de trabalho de Fundações e Autarquias; O debate sobre DEMOCRACIA seria reforçado com a discussão que ainda paira sobre o Congresso da “anistia” aos golpistas, também com pequenos vídeos e depoimentos de docentes que foram perseguidos pela ditadura, para diferenciar a luta por Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, da década de 1970, e a “autoanistia” aos golpistas e ao Bolsonaro de 2025; O debate sobre AUTONOMIA seria fortalecido com o decreto 12.448/2025, que estabelece o repasse de 1/18 do orçamento por mês com a promessa de que o restante do total será liberado em dezembro.

Item 5. Que o Andes-SN promova em organização conjunta entre GTHMD, GTPFS, GTSSA e GT Carreira uma Semana da Memória das lutas do Andes-SN, na qual sejam apresentadas atividades relacionadas à valorização da história e memória do Sindicato enquanto um eixo transversal essencial da luta por direitos e para a formação sindical.

Comentário: o conceito de “semana” não é de um evento, mas de uma mobilização, tal como é a Semana de lutas das IEES-IMES-IDES, realizada há mais de uma década.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: IDEM ANTERIOR

Item 7. Que o ANDES-SN utilize a nomenclatura do CEDOC para CEDOC - Centro de Documentação e Memória Prof. Osvaldo de Oliveira Maciel nos documentos elaborados pelo ANDES-SN, conforme deliberação do 30º Congresso do ANDES-SN.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: é importante que os setores do ANDES-SN e o próprio CEDOC fizessem uma divulgação sobre as atividades do CEDOC, reforçando o caráter de centro de documentação e memória, e que está à disposição para as pesquisas das Seções Sindicais. Além disso, foi feita uma apresentação do Memorial que foi inaugurado, mas acredito que tenha tido pouca repercussão, então seria importante promover e divulgar uma matéria sobre o CEDOC.

Item 8. Que o ANDES-SN elabore um planejamento de digitalização e disponibilização do acervo do Cedoc Osvaldo de Oliveira Maciel, incluindo a dimensão orçamentária e meios de divulgação, possibilitando a consulta de download on-line em formato compatível com a preservação digital, apresentando tal planejamento no 44º CONGRESSO.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: que a diretoria apresente na próxima reunião do pleno um plano para o encaminhamento da proposta no 44.o Congresso.

TR 51 - Pelo enfrentamento do aparato autoritário e da violência de estado na vida pública brasileira.

O 43º Congresso do ANDES-SN delibera que a diretoria do ANDES-SN em articulação com o GTHMD, GTPE e Comissão da Verdade, mobilize as seções sindicais e incentive ações ao longo de 2025:

Item 1.1. pelo julgamento e punição aos planejadores, financiadores e executores do intento golpista de 8 de janeiro de 2023.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: que a diretoria apresente no Caderno de Textos do CONAD um TR que convoque as Seções Sindicais a construirmos ações junto com os demais movimentos sociais, sindicatos, Fóruns, tais como o FONASEFE, Fórum Em defesa das Liberdades Democráticas, etc, campanhas pela não aprovação do projeto de Anistia aos golpistas e punição aos crimes de Bolsonaro & Cia. porque este foi o espírito da plenária de discussão do tema no 43.o Congresso.

Item 1.2. pela desmilitarização das polícias militares, da administração pública e pela extinção da Justiça Militar.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: que no próximo Seminário Integrado do GTPCEGDS, GTPE, GTPFS o tema da desmilitarização das polícias militares, da administração pública e pela extinção da Justiça Militar faça parte de uma das mesas do seminário.

Item 1.3. Pela criação de lugar da Memória e dos Direitos Humanos, em reconhecimento das responsabilidades por crimes cometidos pela violência de Estado, com a criação do Museu.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: compor o rol de temas do INFORMANDES ESPECIAL SEMANA DA MEMÓRIA DAS LUTAS DO ANDES-SN em setembro.

Isso poderia fazer parte de uma campanha de mobilização das pautas do Plano de Lutas aprovado no 43.o Congresso, e compor o rol de temas do INFORMANDES ESPECIAL SEMANA DA MEMÓRIA DAS LUTAS DO ANDES-SN em setembro.

Item 1.4. pelo julgamento e responsabilização de empresas e empresários envolvidos em práticas repressivas e atentados a direitos sociais e liberdades democráticas.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: compor o rol de temas do INFORMANDES ESPECIAL SEMANA DA MEMÓRIA DAS LUTAS DO ANDES-SN em setembro.

Item 1.5. pela continuidade e apoio às desomenagens e revogações de títulos honoríficos a ditadores e apoiadores da ditadura.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO 1: compor o rol de temas do INFORMANDES ESPECIAL SEMANA DA MEMÓRIA DAS LUTAS DO ANDES-SN em setembro.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO 2: Na próxima reunião do “pleno”, dar um espaço para uma mesa de debates para que as seções sindicais do RS possam apresentar o “passo-a-passo” do processo de “desomenagear” figuras públicas que apoiaram a ditadura nas IES, pois o que ocorreu em Porto Alegre, no Seminário dos 60 anos, foi, na melhor das hipóteses, um “relato de experiência”.

Item 1.7. Pela continuidade da luta pela desmilitarização das escolas cívico-militares.

Item 1.8. Pela abertura dos arquivos militares e também de arquivos civis relacionados à repressão e à ditadura empresarial-militar

Item 1.9. Pela construção de uma política de Estado de memória, verdade, justiça e reparação para grupos de vitimados pela ditadura empresarial-militar e pela violência do Estado contra populações trabalhadoras, negras, periféricas, camponesas, indígenas, quilombolas e LGBTI+.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: que a coordenação do GTHMD, CEDOC, Comissão da Verdade e o GTHMD elaborem, a partir das experiências bem-sucedidas de processos de “desomenagens” de ditadores e apoiados da ditadura nas IES, um Caderno sobre os procedimentos necessários (jurídicos, políticos, institucionais) para

a cassação de títulos honoríficos e demais homenagens aos ditadores e apoiadores da ditadura nas IES.

Item 1.5. Pelo combate ao revisionismo e negacionismo histórico que minimiza a ditadura empresarial-militar no que diz respeito à memória da violência do Estado brasileiro.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO 1: organizar uma publicação para sistematizar os procedimentos necessários para “desomenagear” ditadores e apoiadores da ditadura empresarial-militar, trazendo os relatos dos processos que foram realizados nas IES, como atualização do Caderno 27- Luta Por Justiça e Resgate da Memória - Comissão da Verdade do ANDES-SN.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO 2: o ANDES pode contribuir com isso, apoiando a publicação de trabalhos acadêmicos que tratem de esclarecer os crimes cometidos em nome da ditadura, da mesma forma que nós “bancamos” os livros da Expressão Popular. Por exemplo, o material que a Comissão da Verdade da APROFURG recolheu da FURG e que foi utilizado para a elaboração de uma tese de doutorado, por que não poderíamos bancar a publicação da tese?

Item 1.11. Pelo fim dos privilégios nas aposentadorias e pensões para militares e seus descendentes e extinção das aposentadorias de torturadores e pensões de seus descendentes.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: a diretoria apresentar no Caderno de Textos do próximo CONAD uma campanha de divulgação do ANDES-SN sobre este tema.

Item 1.13. Pelo fim do Serviço Militar Obrigatório.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO: a diretoria apresentar no Caderno de Textos do próximo CONAD uma campanha de divulgação do ANDES-SN sobre este tema.

Comentário: Poderíamos fazer cartazes com essa temática para serem divulgados nas IES via seções sindicais. Isso não precisaria de uma “campanha” com recurso, objetivos, etc, mas fazer parte do material que o ANDES divulga às seções sindicais.

ADunicamp:

Informes ADunicamp Reunião GTHMD 23 e 24 de maio de 2025

Por ocasião do 48º. Aniversário da ADunicamp, a seção disponibiliza mais de 5 mil documentos do seu arquivo para consulta online. Os documentos contam a história das lutas e conquistas dos docentes desde a fundação da associação (1977) até os anos 2000. São atas, boletins, jornal, correspondências, fotografias etc. Após a organização e descrição arquivística no software AtoM, os documentos foram digitalizados e já podem ser acessados gratuitamente por meio de buscas por palavras ou navegação livre no seu

repositório.

Destacam-se documentos sobre a fundação da associação e seu percurso até se consolidar como um braço sindical; ações contra as intervenções do governador Paulo Maluf na universidade após a morte de Zeferino Vaz, em 1981 e, posteriormente, a conquista da autonomia universitária paulista; a campanha SOS Universidades (1988); a construção do Fórum das Seis; e a participação na Eco 92; as greves históricas; a participação nas mobilizações em Campinas pelas Diretas Já e na campanha pela Anistia entre finais dos anos 1970 e início dos anos 1980.

ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O acervo abriga itens importantes sobre o contexto de sua criação nas suas atas internas e nos seus boletins, posicionando a Adunicamp no quadro nacional dos sindicatos universitários.

O boletim n. 15, por exemplo, dava destaque às delegações que chegaram para fundar o Andes quadro de repressão aos sindicatos. Nele, lê-se: “Campinas recebeu, entre 15 e 21 de fevereiro, cerca de 600 professores universitários vindos de todos os estados, do Acre ao Rio Grande do Sul, chegaram com a missão de fundar a primeira entidade nacional de categoria profissional independente da tutela avassaladora do Estado”.

Fórum das Seis

Outro destaque do acervo é o material relativo ao Fórum das Seis, que reúne documentos sobre o contexto de sua criação e sua atuação em defesa da educação pública, da expansão e da democratização do acesso à universidade. Criado após a conquista da autonomia universitária paulista, em 1989, o Fórum das Seis tinha o objetivo de fortalecer a articulação entre Adunesp, Adunicamp, Adusp, Sintunesp, STU e Sintusp nas negociações com o CRUESP. A combinação entre essa unificação das lutas das diferentes categorias e a preservação de suas especificidades ampliou significativamente a capacidade de reivindicação das pessoas responsáveis pela construção da excelência das universidades públicas paulistas e do Centro Paula Souza.

Mobilização por verdade e justiça no caso das Ossadas de Perus (década de 1990)

O acervo evidencia também o papel assumido pela ADunicamp no campo das disputas pela memória da ditadura militar no contexto da chegada das ossadas de Perus à FCM-UNICAMP, em 1990. Diante da insatisfação das famílias das vítimas com a lentidão do trabalho de identificação, a diretoria da associação passou a cobrar respostas da universidade. Em articulação com a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos, pressionou a reitoria pela criação da Comissão de Acompanhamento dos Trabalhos de Identificação das Ossadas de Perus, instituída em 13/09/1995, com a participação do então presidente da ADunicamp, Lino Castellani Filho. Esse processo culminou em uma reunião aberta com o perito Badan Palhares, responsável pelo processo de identificação, cuja documentação e registro em vídeo estão preservados no arquivo.

Histórico do projeto e perspectivas

O projeto de organização do acervo da ADunicamp integra o diálogo entre memória e atividade sindical proposto pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Nível Superior (ANDES). No balanço de seus 41 anos de atuação, em 2022, o ANDES incentivou a “elaboração de políticas de memória que possibilitem às futuras gerações compreender o papel histórico das nossas lutas em defesa da educação e por uma sociedade justa e igualitária.” Com base neste princípio, recomendou que era “preciso cuidar dos nossos registros para que esta memória tenha uma força ativa na construção das lutas no presente.”

O projeto ganha ainda relevância no contexto da implementação da Reforma Tributária, aprovada no congresso nacional em julho de 2023, gerando grandes incertezas quanto ao financiamento das universidades públicas paulistas, que atualmente são mantidas com um percentual fixo do ICMS arrecadado no estado de São Paulo.

Recuperar a memória das lutas da ADunicamp neste momento traz contribuições importantes para o entendimento dos caminhos percorridos pelos docentes na conquista dessa autonomia e oferece subsídios para a construção de soluções políticas e institucionais que permitam a sua continuidade.

Breve cronologia da construção do arquivo

2023

31 março - 1o abril Encontro nacional do GT HMD - lançamento da cartilha do ANDES apresentação das orientações para implementação

maio Elaboração de orçamento com estimativa de custos

junho Apresentação do projeto à diretoria da ADunicamp contendo:

- I. DIAGNÓSTICO: PRESERVAÇÃO E PROCESSAMENTO TÉCNICO
- II. PROPOSTA DE DIRETRIZES PARA PROCESSAMENTO TÉCNICO
- III. HISTÓRIA ORAL
- IV. DIFUSÃO
- V. PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA
- VI. ORÇAMENTO

Agosto

Constituição da equipe

Comunicação ao Conselho de Representantes

Inclusão da proposta na previsão orçamentária da seção

2024

novembro - apresentação do Relatório Técnico da Organização do Arquivo

2025

maio - conclusão da organização dos documentos das décadas de 80 a 2000 disponibilização para o público

Junho a agosto - a conclusão da descrição e digitalização do acervo audiovisual, composto por centenas de fitas VHS e K7.

A partir de então se dará a organização dos documentos nato-digitais, produzidos a partir dos anos 2000.

Inauguração do arquivo completo prevista para o 50a. aniversário da ADunicamp

Boletins ADunicamp de abril e maio 2025

As lutas de ontem e de hoje

O boletim de abril de 2025 reportagem especial sobre os ataques da extrema-direita contra a Unicamp e a mobilização da comunidade em reação a esses ataques.

O boletim de maio de 2025 trará uma reportagem especial sobre o arquivo. As várias etapas de elaboração e concretização do projeto têm constituído uma AÇÃO que tem buscado dar visibilidade ao passado de lutas, sobretudo às novas gerações de docentes, estabelecendo uma conexão com o contexto atual de retrocesso e perda de direitos arduamente conquistados.

ADUFOP

Prezada(o)s,

Bom dia!

Segue o informe a ser enviado ao GTHMD, considerando a participação na atividade do final de semana.

Informe dado pela professora Kathiúça Bertollo, atual presidente da ADUFOP.

A nova diretoria da ADUFOP tomou posse no dia 22 de maio. No programa político-sindical da chapa consta ações que objetivam o resgate da memória do movimento docente na ADUFOP, dando ênfase também ao resgate dos fatos ocorridos no período ditatorial. Na UFOP teve, em anos anteriores, uma iniciativa coordenada por docentes e estudante da pós-graduação, cujo resultado foi a publicação do livro "Histórias de repressão e luta na UFOP, Ouro Preto e região. Disponível em: Histórias de repressão e luta na UFOP, Ouro Preto e região.

A partir desse importante primeiro passo já realizado, é possível dar continuidade



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

aos trabalhos e incluir enfaticamente a ADUFOP na atuação e processo de resgate da memória.

Atenciosamente,

Secretaria ADUFOP

Brasília (DF), 6 de junho de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional